

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO



Director: Baptista Junior

Sociedade Anonyma

Gente: João B. do Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 22 DE SETEMBRO DE 1918 - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

NUM. 37

DO RIO

Duradoura ha sido a satisfacção que experimentei pelo franco successo obtido pelo nosso caro Rio Grande na exposicção de milho aqui effectuada ultimamente.

Exultava nos dias em que saudoso dos pagos, lá via o pavilhão rio-grandense e ouvia de todas as pessoas que lá se achavam as mais encomiásticas referencias aos mostruarios all expostos.

Não cansava de contemplar os bellos productos deste feracissimo solo e a elites acobechavam-me como quem tinha a impressão de estar sob a bonhissima terra nativa.

Enchi-me de orgulho quando vi os expositores d'ahi conquistarem o melhor premio, com attitudão de riquissima taça, obtida pelo presidente da Republica - justa recompensa ao fecundo labor dos nossos patriotas.

E carradas de razão assiste a nós rio-grandenses de nos orgulharmos dos triumphos dos nossos patriotas nos domínios do trabalho honrado, porque vivemos num meio em que se cogita de triumphos nos domínios dos negocios escandalozos mais deprimentes e das immoralidades.

Felizmente e com desavencamento o affirmamos, o sul rio-grandense goza aqui de bom nome, é respeitado pela sua seriedade, bastando a enunciação de sua origem para recomendar o ao acatamento de todos.

Finalmente o governo resolveu-se a tomar providencias repressivas contra o abuso com que os açambarcadores de generos pretendiam matar o povo á fome.

Mas foi preciso que as populações das cidades de Juiz de Fora e de Petropolis, desesperadas pela fome salissimo para a rria a commetter depredações, assaltando armazens e saqueando-as completamente.

O governo, então, pareceu que receando que esse movimento

se reproduzisse aqui no Rio, achou meios de publicar decretos regulamentando o preço maximo de certos generos e tomando outras providencias.

Só temos, pois, agradecimentos para o gesto de energia das populações de Juiz de Fora e de Petropolis.

Ha poucos dias gentil patriota escreveu-me, consultando-me se devia transcribir sua residencia para aqui.

Pois lá vá a resposta com toda a sinceridade.

Se dispõe de dinheiro em abundancia e gosta de vida agitada, de atracções, de sensações novas cada passo, não perca tempo, venha lá e já.

Porém, se prefere o socego, austeridade de costumes, moralidade sã, então não transfira sua residencia, perca apenas amor a uns cobres e venha passar alguns mezes, apreciar como a natureza foi prodiga para com esta terra dotando-a de incomparaveis bellezas e depois... retorne ao patrio lar...

Venha tambem apreciar um contraste singularissimo que se nota na vida desta capital e da de nosso Estado.

Ahi o governo, seja dita a verdade, não cuida como tanto seria para de-sejar convenientemente de melhoramentos da cidade; porém o povo, em geral, cuida muito do asseo das habitações.

Aqui é o contrario. O governo tem grande zelo no aformoseamento e na limpeza da cidade, mas boa parte da população, principalmente a que não tem economia propria, muito apura nas exterioridades, no que apparece, no traje, no aplomb; nas portas de dentro e com o que diz respeito ao que não apparece, não ha grandes preocupações.

Ha camaradas que, dispondo de 300 réis para a classica media (taça de caté com leite, pão e manteiga) e duas refeições de folião preto, está muito bem, contando que passeie o seu track e botinas de polimento na avenida, está na hora!

Devido a serem quasi todas as

Folhas de outono

Engana-se quem pensa ingenuamente que só se morre uma só vez na vida. Oh! desde a infancia, o coração da gente vem padecendo a morte repetida.

Quando a primeira lagrima sentida Nós derramamos, crystallina e quente, Pela primeira vez a alma ferida Morre um bocadinho, morre ella-bem sente!

Paes, amigos, irmãos e outras piedosas Creturas que amamos, com respeito, São outras tantas vidas preciosas.

Que ao lado da esperanca traçoira, Aos poucos vão morendo em cada peito. Até que chegue a morte derradeira!

Waldemar Vasconcellos.

as casas no centro da cidade de dois e mais andares e consequentemente elevados, são muito communs as habitações collectivias.

Para se ter accção a essas andares é mister saber extensas escadas e se a camarada aponta-se nos corrimões dessas escadas é na certa que terá a mão revestida de uma camada de látão espessa quanto a propria pelle da mão.

Tera occasião tambem de notar a minha consultante como os piratas (é o nome que ahí nós damos aos cavadores) abusivamente dirigem graças ás senhoras, ás viúvas, ás meninas.

Estão inteirados de como é grande a depravação de costumes e por isso julgam que todas as mulheres afinam pelo mesmo diapason.

Tambem se encontram umas de cabellino na venda que lhes chispam uma bofetada, covardemente se esgueiram pela primeira esquina, como se nada houvesse acontecido!

Empregam muito o termo «complicações» do qual até a imprensa abusa, mas quando são repellidos não gostam de «complicações»!

Ha muitas outras bellezas que são de natureza privada,

cuja publicação tornar se ia inconveniente mas que a minha patriota consultante deve vir apreciar do vis-u para poder tornar seu juizo e não ficar districta sómente ás louvanhas dos entusiastas que só mencionam as maravilhas, as bellezas, os encantos da terra, mas não registram os costumes e só levam a conelar aos ouvidos de nós outros, pobres provincianos: «Aquillo é que é o Braz!»

Rio 5 - 9 - 1918. Guasca.

A caminho da victoria

Os exercitos alliados, a passos agigantados, num crescendo vertiginoso, cambiam, resolutamente, para a victoria.

Depois que estalou esta guerra tremenda, provocada pela inexequível ambição do dominio absoluto que o povo allemão pretencia estabelecer sobre os demais, (e hoje, digam o que disserem em contrario, está mais que provado que a Alemanha foi a provocadora da guerra actual, para a qual se preparou, cuidadosa e traçoiramente, durante varios decennios), a humanidade tem se

trido golpes lancinantes, atravessados momentos de ancia crudelissimas e o seu coração sob as primeiras arremetidas, furiosamente desencadeadas, pelas hostes germanicas, na Belgica, que destruíram e em parte da França, que esposinham, estremeceu, muitas vezes, de horror, de angustia e de pânico, á vista das barbaridades atrozes praticadas pelos ferozes assaltantes.

Assim, nas noticias da invasão na Belgica, immortalmente heroica, do arresamento das suas cidades, onde nem os movimentos agucosos de arte sublime e veneranda toram respeitadas, do assassinio das suas mulheres e dos seus atalhões decrepitos, do desvirginamento das suas donzellas, e quando no mundo inteiro se reprovavam e deploravam estes ignobis actos de brutalidade e barbarismo inexcusaveis, na Alemanha, elles eram recebidos e festejados no meio da mais ruidosa e desenfreada alegria.

Depois quanto foi da invasão na França, á destruição das suas cidades, ao bombardeamento das suas cathedraes, quando o universo em peso se revoltava contra a inqualificavel selvageria telesa, lá, na Alemanha, riam todos de satisfação, antegozando a victoria ficticia com que, continuadamente, lhes acenava o kaiser.

Finalmente, quando violando todas as mais indimitas prescripções do Direito, os subarinos allemães afundavam os navios mercantes e de passajeros - não só dos seus inimigos como das nações neutras e até mesmo das algumas, que aquelle tempo, ainda, podia considerar amigas - recusando o salvamento dos naufragos, aos quaes, num requinte de perversidade, faziam alvos da sua fustilaria, se verberavam á Alemanha a iniquidade desse seu procedimento aviltante, a resposta era sempre a gargalhada sardonica e o insulto mesquinho ao povo aviltado e repugnante, que julgava poder exercer um dominio absoluto e incon-

Qualquer coisa

Não son Catio, beta sei, mas a pa (ciencia) Tem seus limites e afinal se esgota, Cada um sabe onde lhe aperta a hota E queixar-se é recurso na existencia.

Não offendo o decôro, Nem attiro o mais leve donzêdo. Quando ceuuro, chato de ranço, Quando prechido, Ataco, encomodado. Um feoz e teviliz chapelo. Com plumas e penachos, Fitaz, algortez, cachos, Folhas, frutos e flores, Via então um chelo sem flor neha-

Max adorado de uma enorme pluma, De insulfetos venozos e traçoivos! A se mover, caucando-nos desgosto, A nos tocar, a cada passo, o rosto, Quando, por melhor ver, dá dona agita Essa pluma cruel que nos irrita.

Sai-se de casa, de animo tranquillo, Entra-se num cinema e logo aquillo, Sem ter axas, nem pés, vôs e caminha, Que a cabeça da dona é ventolina, Tangida por um vento dos peccados.

Sentim-nos, averzas, torturados Por aquelle irrambolho, Horrivel tapa-olho, De molles desmedidos, Tétura da algibeira dos maridos E do polbo mortal que o vê na frente.

Ficou sem graça a gente, Corre a vista e, afinal, que peprime! Avista uma cadeira Em ponto bom, lugar mesmo feliz, Pois tem diante apenas dois guris E a maná respectiva, sem aquella Maidita caravela, A que vimos fofindo.

Mas, de repente, quando o quadro é lindo E vos empolga aza, Levantam-se os guris, ficam de pé, E quem não quer passar por malcredo S'emperra, resignado.

Essa nova pirraça De quem, para amolar, entrou de graça.

Na minha opinião Quem tem um desmedido chapelo Deixa-o em casa, para evitar queixa, Quem tem guri pequeno em casa e deixa.

Infancio.

dicionario sobre tudo e todos sem ter de dar a ninguém satisfacção dos seus actos.

Cretinos, barbaros, e imbecis, que se escauciam, talvez, na enganosa apparencia da força invencivel de que se jul-

Da Senectudine

Eu não tenho a absoluta certeza de que a velhice seja uma coisa tão veneranda como os velhos querem fazer acreditar, visto que ella não indica merecimentos especiaes de quem a gosa ou de quem a soffre, e não tem em si propria encantos particularmente attrahentes. No entanto, o respeito pelas cas é um logar commum dos moralistas baratos, embora essas cas muitas vezes sejam as de chinó.

Ao fallar da velhice, eu devo restringir-me exclusivamente ao sexo masculino, pois as mulheres em geral nunca envelhecem. Deterioram-se. E nesse estado de deterioração tornam-se sorvadas ou secas, ou azedas, ou rançosas. Dependendo isso do serem de sua natureza peccosa ou fígos, ymbos mais ou menos carrações ou capitosos, ou unctuosos manteiga, azelle doce ou gordo

toucinho. Porque ha de tudo. E tambem ha gourmets que apreciam a fruta ligeiramente tocada e o figo passado, embora exceda os limites conhecidos da aberração do gosto a ostima pelo vinho azedo ou pelas gorduras rançosas. As mulheres que envelhecem são uma excepção, e, são em geral aquellas que viveram uma intensa vida espirital e sentimental, e adormecem na vaga e doce recordação do passado, perfume de folhas mortas d'umia flor cuidadosamente guardada no fundo d'uma gaveta. São raras as boas velhinhas que uma vez por outrá se nos deparam indulgentes e sorridentes, doces como um erupsculo. Onde ellas se encontram quasi sempre são romances.

Voltemos aos varões, mesmo quando tenham deixado de ser.

Tenho uma fé muito limitada na virtude humana que vai

além das prescripções do colligo da honra e do colligo penal. Em compensação, tenho uma fé intensa nas fraquezas da Humanidade. Têm ellas produzido muita coisa boa. E bem faz Deus em escrever direito por linhas tortas, pois, se não tivesse essa divina libaldade, ou escrevia sempre torto; ou seria improprio do seu caracter, ou não escreveria de todo, o que seria uma inferioridade nesta epoca de jornalismo intenso.

Ha, sem duvida, heróes e santos. Mas diz a boa doutrina que o justo pecca sete vezes ao dia, o que dá para cima de dois mil e quinhentos peccados por anno, perfazendo uma conta de cento e vinte mil peccados ao fim de cincoenta annos. Embora de ahí por diante diminua talvez o numero dos peccados por pensamentos, palavras e obras, pela debilitação natural do cerebro, dos pulmões e de outros órgãos menos essenciaes

a propria que as outras vidas, não é de crer que o justo possa diminuir consideravelmente o numero de seus tropeços moraes. E ao que não é justo, uma redução de cincoenta por cento ainda lhe deixa muito panno para mangas.

A mocidade é geralmente abundante de idéas generosas. Não ha duvida que a Humanidade de tambem tem envelhecido, e a mocidade hoje é mais velha, mais experiente e menos generosa do que era ha cincoenta ou cem annos. Nasce-se, hoje, com as noções com que se não nascia então, e uma criança de cinco annos tem idéas e conhecimentos que ha um seculo não tinha um homem de trinta. Provém isso, em parte, das alterações materiaes da vida, a que é uso chamar melhoramentos.

Esta idéa de melhoramentos materiaes é um preconceito resultante da verdade humana, que suppõe, modificando o an-

estor o campo a esse tempo socialisfica e mocoovitamento dividido pela população rural, os millionarios do futuro terão provavelmente uma casa de planeta. Eu não fantasio. A viagem á Lua, sonhada por Cyrano Bergerat e prevista por Julio Verne, cujas divagações sciéntificas, que fizeram o encanto da minha infancia, se tornaram na sua maior parte o não quotidiano da minha idade viril, ha de vir a ser provavelmente um facto, com comboios expressos que descarrilam, á americana.

Mas não é do futuro que se trata, é do presente. A par deste amontoado de factos ha um amontoado de idéas que a criança de hoje encontra diante de si e bebe com o leite. Por isso, os rapazes são cada vez mais velhos.

Continúa.

Continúa.

Continúa.

gam revestidos que «rio mieux qui rit le dernier».

Agora que os exercitos aliados marcham certa e infalivelmente para a Victoria, quando a causa Sagrada do Direito e da Justica não mais periclitada se lhes ha de mudar em lagrimas de sangue, que hão de vertir a fallacia completa de seus negros designios, que para a Humanidade, mais não foram do que um horrivel e prolongado pesadelo, do qual ora desperta, vingando, altivamente a affronta que lhe foi assacada.

— Eis chegada a hora solemne da reivindicção e do castigo!

— Si se conjugar o heroismo da Belgica, o patriotismo e a valentia da França, a firmeza da Inglaterra e a força titanica dos Estados Unidos; si a estes preciosos elementos se addicionar o auxilio effizaz e poderoso das demais nações em luta com a Alemanha, provavelmente, tem de chegar-se a certeza de que a Victoria dos aliados está proxima e é infalivel, mesmo porque não se poderia conceber que, aos golpes audaciosos do prussianismo traído, fossem esmagados os mais caros e santos ideias da Humanidade, pelos quaes, tão nobremente, se peleja nesta guerra.

A acção energica e decisiva dos exercitos de Petain, Douglas e Pershing, operando sob a direcção sabia do grande e admiravel Foch, é de molete a gerar e enraizar-nos, profundamente, a convicção, que todos nós temos, de que a Victoria está decididamente, pendendo para seu lado.

Esta convicção é agradável de se sentir, não só porque elles defendem o Direito violado, a Justica ultrajada e a Liberdade prestes do succumbir, como, e muito principalmente, porque essa Victoria, ha tanto, tão ardentemente desejada, representa quasi que a salvacão dos Povos livres.

Não nos póde restar duvida alguma sobre o desfecho final dessa luta cruenta que, infelizmente, tantos milhões de vidas preciosas tem ceifado, inundando o Universo num mar insondavel de sangue, desfazendo uma immensidade de lares, onde reinava a paz e a alegria e afirmando a viuvez e a orphandade de um numero incalculavel de mulheres e de caeças.

Mas para a grande e unica responsavel por tudo isso, não tardará muito a soar a hora da vindicta e do castigo, que ella, desfeitos os seus negrejos e criminosos intentos, vé, em extermineções de dor e convulsões do terror, celereamente approximar-se.

Emquanto a Alemanha se debate nos ultimos arrancos da sua fallaz energia: procurando afastar para mais longe o momento terrivel da derrota e punição definitivas, preparemos-nos para festejar, condignamente, o triumpho que hão de alcançar os exercitos aliados, armados em cavalheiros nesta grande cruzada da Liberdade.

Estelamos promptos para conjunctamente com todos os povos civilizados da Terra, quando os clarins dos exercitos aliados tocarem o seu hymno de gloria e a Alvorada dessa nova Redempção e a Humanidade de entoar hymnos á grandiosa Victoria do Direito, da Justica e da Liberdade!

F. Campos.

A CARESTIA

Só ha alguns mezes é que o governo resolveu, devido á previsão negativa que geralmente caracteriza a maioria dos homens responsaveis da maior nação sul-americana, da maior nação sul-americana, por temer ao presente estado que vinha asphyxiando a população operaria que é numerosissima.

Foi preciso, porém, que um unanime vozeiro de sul a norte fosse ferir constantemente os ouvidos de s. excia. para o vencer que medidas energicas eram necessarias adoptar para acabar com a robarheira escandalosa, dragão sedento de fortuna a custa da sangria popular que se estorcira horrivelmente, clamando por salvacão. No entanto justica seja feita ao supremo magistrado pela energia despendida para vencer a resistencia pouco escrupulosa da grande parte de seus coadjuvantes que intelizmente tinham adoptado seguir uma rota contraria, porque esta duzida á fortuna, engra fosse extorquida do povo que os elevava áquella alta dignidade com o fim de defende-lo nobremente. Mas o espirito publico chegou em algumas partes a uma tentativa de revolta, imbuído quer pelo estado a que chegara, quer pela excitação que quotidianamente recebia, que não ponde se conter o explodiu, transformando em prompta e rapida reacção contra os seus algozes.

Esse cheque de momento a que foram conduzidos, cessou logo que se satisfizeram no excesso que praticaram, o que, si bem que com-razo, não deixa de ser condemnavel, voltando-se á primitiva calma, esperando que, com o exemplo, os sehores acambardadores comprehendessem o mal que estavam produzindo e as consequencias funestas que vinham arrestando em seu desfavor que crescia á medida que sua ambição attingia ás raizas do inverosimel.

Com o exemplo de justica que o povo demonstrava querer impor fez com que o Commissariado da Alimentação Publica se movesse, evitando assim um mal ainda peor que viria nos assolal.

Fixaram os preços nas tabelas que devem ser observadas, mas mais especialmente para a capital da Republica que resume todo o Brazil, restando para os Estados um leve reflexo o que não é de justica porque não é só uma parte que sofre e sim o todo é que está completamente avassalado pelo aspecto horrivel da fome.

Esperamos, porém, com confiança que talvez desta vez os olhares para o futuro sejam certos e que desde logo se desdortem promissoras medidas para a Terra de Santa Cruz integralmente.

MOVIS

No deposito á rua Marechal Floriano n. 171 (Liccu), junto a alfaiataria Meneghetti, encontra-se completo sortimento em moveis, colchões, almofadões, camas de vento, etc., a preços de torção.

Não confundir. Esta casa só vende artigos novos.

A. Rodriguez.

PALCOS E TELAS

COMPANHIA BONELLI

A excellente companhia de operetas «Bonelli» continua a trabalhar com successo no teatro S. Pedro que se tornou acanhado para conter a numerosa assistencia que ahí acortremente de entusiasmo e estudantes de haurir a longos bastos a sublime arte que interpretam no palco.

De sabbado, 14, até quinta-feira 19, correu assim o deliado «carnet» das representações da companhia Bonelli: «Il Mercato de ragazze» com Eglio Alardi — soprano de voz agradável e porte de linhas impecaveis que poderia figurar numa galeria de estatuarias gregas. — Baldisé — um actor que imprime ás notas do canto as vibrações de uma alma sensível, — foi levado entre applausos de uma assistencia que não regateou palmas a esses artistas e bem assim a Maria Misselli — triple comica de encantadora graça que, bailando ao compasso da musica assemelha uma sylphide embalada ao fio de brandas auras. Mario Grillo captou com a sua arte comica e a sua voz agradável as ayupathi's geracs, succedendo o mesmo com os actores Marangoni e Consalvo. A musica da «Il Mercato de ragazze» é lindissima e o duetto final do primeiro acto mereceu a Eglio os maiores elogios pela natural e artistica com que jogou a scena nuda após o canto.

— Regina del Fonographo de Lino Lombardi é uma opereta que, aliando a musica aos scenarios artisticos e estes á educada e esplendida interpretação dada pelo elemento da companhia fascina e encanta o espectador principalmente si é Clara Weis que canta prendendo a attenção no modular sonoro de sua voz gorgente ou encanta entusiasmadamente com

os meleos gracis ao seu delicado porte «mignon» e quasi lídéal. Eglio Alardi é figura de destaque nesta opereta, acontecendo o mesmo com Rafaele que, com o seu «aplomb» distincto de perfeito «gentleman», desempenhou-se plenamente de seu papel. Mario Grillo fez a assistencia «rir aux larmes» quando interpretou pela mimica varias scenas facetas. O quarteto dos pierrots e a sonata de handolls prendeu o espectador numa agradável emoção que recrudesse, quando as tonalidades da luz moviam effeitos varios nos scenarios.

«Conti de Lussemburgo» com a soprano Rosalia Pangrazi — possuidora de educada voz e «entrain», natural — e Rafaele foi levado com agrado tendo a plateia obrigado Misselli e M. Grillo a trisar a decantada valsa dos beijos. Consalvo cantou com muita propriedade o «Al quanto amore», merecendo muitos applausos.

«Il Cosacco», musica do maestro Felice Aldini foi uma opereta cheia de bellezas varias e originalidades que marcou um retumbante successo para a companhia Bonelli e uma consagração aos meritos da soprano Alardi e tenor Reni que souberam vibrar com as emoções fortes de que é elvada a partitura e o libreto dessa opereta comica. Apesar da excellente impressão produzida por essa opereta pensamos que uma unica recita não seja sufficiente para se poder apreciar a devidamente.

O tenor Reni é uma figura sympathica e possui um metal de voz admiravel, cheio de esuantes vibrações. Misselli, codo sempre, foi apreciada de baixo de palmas.

«La Geisha» teve em Clara Weis uma «Mimosa» como jamais viu Porto Alegre: naturalidade impecavel, voz delicada e pontual de um sentimento que commove e enleva a alma do expectador, graça

incomparavel á que o seu porte «mignon» imprimia á candura duma creatura toda ideal. A canção de «Mimosa» foi cantada por Clara de uma maneira como jamais haviamos ouvido. O papel de «Mimosa» é uma criação sublime de Clara Weis e que expressa indelévelmente a delicadeza do sentir da sua privilegiada alma do artista. Francos elogios merecem também com justica o tenor Mus si que estava num dos seus dias de gloria, a sympathica soprano Rosalia Pangrazi que cada vez mais se impõem á nossa admiração, o impagavel Mario Grillo que foi de uma felicidade extraordinario no improviso de trocadihos e á ethera phalena Maria Misselli que em «Miss Molly» Seamore nos fez olvidar Giselda Cumeri que neste papel, até então, aqui nunca encontrara com petidora. Manfredi Misselli tem doles artisticos apreciaveis e que almejamos admirar em um papel mais elevado que o de «Taki mini». A orchestra sobre a regencia do festejado maestro Lahoz cooperou brillantemente para o completo successo do «debut» da Geisha.

«La Vedova Allegra» cantada pela excellente soprano Eglio Alardi e o tenor Reni, teve nesses artistas fiéis interpretes na delicada parte lyrico dessa opereta. Não corroboramos a opinião que exige dotes dramaticos aos artistas lyricos e muito menos a admittimos na «Vedova Allegra» cuja musica é mais de opera que de opereta.

Haja visto o tenor Caruso que, apesar de ter um impressionavel jogo de scena, não deixa de ser o «divo» favorito de todo o mundo. Rosalia Pangrazi em «Valenciana» cantou com sentimento o seu papel. Emilio Amoroso em «Camilo de Russion» portou-se bem. Mario Grillo em «Niegas» pouteou com graça o seu papel. A orchestra sob a batuta de Lahoz e os córos andaram bem. Montegou da peça magnifica

— A montagem de todas as peças da Companhia Bonelli tem merecido os maiores elogios pela delicadeza do gosto que a preside

— No «Conti de Lussemburgo» fez o seu «debut» na regencia da orchestra o maestro Guido, possuidor de vasto cabedal artistico e de um «aplomb» correcto.

«Addio Giovanezza» foi levada no dia 20 em «serata honore» e della diremos no proximo numero.

— Para hoje a empresa annuncia mantine a preços populares com a «Regina del Fonographo» e a noite reprise de «Il Cosacco».

CARLOS GOMES

A companhia nacional de sympathicos actores Sonne e Corcica Lual continua trabalhando cun successo neste cinema teatro.

A revista «Jaburu» sempre que é levada, consegue para este cine avultada co: currecia que é o maior elogio a D. Ivaldo Moura e a delicada musica de Claudino de Oliveira que tom si lo alvo dos maiores elogios.

Na «soirée» «art» e homenagem a Carlos Gomes a actriz Olga Sonne cantou com muito sentimento a canção «Alma de Dios» merecendo calorosos applausos. Maria Bastos na «Cocalina», Luizinha e Luizita no tango «Dó-Dó» foram também applaudidos. Sonne e Ferreira, a Mala continuam a merecer palmas. A familia Guerra não tem desmentido a boa fama de que goza no conceito publico. — Guarda o leito a actriz Isaura Mala.

— A nova apothecose do «Jaburu» dedicada a Carlos Gomes é um trabalho que muito recommenda Lucio Vargas.

— Está em ensaios a revista «Lingua», da lavra de Divalva Moura.

GUARANY

Neste luxuoso cine foi focado na terça-feira o film «Consciencia» sobre motivos do «Paraiso Perdido» de Milton e de uma belleza deslumbrante.

Na «soirée» da moda constituiu uma nova victoria ás que diariamente obtem a passagem do film «Filha de Artista».

APOLLO

Soiões elegantes tem offerido este cine a delicia dos seus espectadores.

COLISEU

Comença a focar em seu nido o «carnet» de amanhã em diante os luxuosos films da «Paramount».

PETIT CASINO

Programma novo para esta semana e também a possível estreia da «troupe» Maria Lídia.

GARIBALDI

Ahi se apreciarão os melhores films aqui aportados.

PELO SPORT

FOOT-BALL

Realizar-se-á hoje o «match» entre os «14» e os «29» teams» dos clubs «Folha Verde» versus «8 de Setembro» no «ground» do «Militar F. B. Club», ás 14 horas.

O player Becker do «20 de Setembro» actuará no «Folha Verde».

HIPPICO

Contra a expectativa geral em face da debilitada deficiencia de animacão, a Protectora do Turf conseguiu para hoje um programma de nove parcos, afora o Pareo Rio Grande do Sul.

Comquanto sejam no maximo compostos de seis parrelheiros, o equilibrio dos «handicaps» é patente, tornando-se por esse motivo difficil o prognostico dos vencedores.

Principalmente os tres ultimos, que são: o acima referido, o Extra e o Extraordinario, que muito téo dado que fallar aos corralis do sport hippico.

O pareo Rio Grande do Sul, que faz parte dos que annualmente são distribuidos com o auxilio do Governo do Estado, será corrido na snilha por Audacioso, Dollar, Santa Cruz, Wskiria, Delta ou Tau.

O «Extra», que tornou-se a tocha dos ultimos programas, desta vez compõe-se de Pitico, Ney, Salitral e Cabaret.

Na distancia de 2.100 metros medirão forças no «Extraordinario». Nilo, Camparra, La Cusca, Astro e Signorino.

Para os dez parcos, a venturamos os seguintes palpites:

Table with 2 columns: 1º logar, 2º logar. Rows include Touranger, Tau, Botafogo, Maragato, Tripoli, Marron, Camparra, Delta & C., Ney, Signorino, M. Alegre, Toctes, Zaira, Renard, Sayrá, Xirijá, Orest, Audacioso, Pitico, Oamparra.

Notas religiosas

Com o maximo esplendor teve lugar na igreja das Dores a festa solemne em louvor da Virgem das Dores promovida pela Veneravel Ordem de N. S. das Dores.

As 7 1/2 horas foi resada missa na capella da corporação por intenção dos irmãos vivos e fallecidos.

As 8 horas celebrou-se missa

Advertisement for Banco Porto Alegrense. Includes text: Banco Porto Alegrense, Capital e Reservas 2.158:930\$690, Sede: Rua 7 de Setembro n. 89, Operações bancarias gerais, CAIXA ECONOMICA, Armazem por atacado, Importação e Exportação, Deposito permanente dos especiaes vinho POMBA e AA, Especies queijos, type «Parmezam», «Prato» e «Minas», Antonello, Faya & Cia., Rua Voluntarios da Patria 201 - Porto Alegre, Rio. Grande do Sul - Brazil, Telephone 757.

sa e geral. A's 1 Ordem corpora e o'rev João B pado J christi's dos m exia, n inciuo- solemant occupat rendo s Senhori gre, can ao preg senhori Ao fi lligiosas ção aj dias d presenti A's 1 mento e do N. S. Ladainh gando C e cento C A to compar t de tiels sentava brante. ARCHI- RIO— A mesa ad Confrar reunir- se eleição e de dirig oorpora) — A rio trãte entrante, tade. S. Ex: tificará, ás 13 ho crament, que o q habilitad A's 17 processã ruas do A mes todos os sas festis anteriore melhor e rigidias a melhor e Con Fazem a 22, 23, 24, 25, me hoys anij Va. - a 21, 6 u Pinto Gar he-montre i waldin, alth des. - a 25, a Borges de E

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas

PORCO, COLOMBO e COLOMBIANA

NA ESTAÇÃO ACTUAL?

QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

sa e distribui se communhão geral.

A's 10 horas foi recebido pela Ordem 3ª de cruz alçada, e corporação do culto nessa Igreja e os reverendos. padres, s. exia. d. João Becker, tendo o côro occupado pelos irmãos das escolas christãs entoados o "Ecco Sacros dos magnum" e tomando se, exia. assento no Sello typifical, iniciou-se a celebração da missa solenne tendo ao Evangelho occupado a tribuna sacra discorrendo sobre as 7 dores de N. Senhora o padre Feliciano Yagre, cantando a "Ave Mari" ao pregador a distincta soprano senhorinha Aida Poggeti.

As finalisar-as ceremonias religiosas D. Becker deu a benção apostolica concedendo 10 dias de indulgencia nos fieis presentes.

A's 18 horas houve, encerramento com exposiçao e benção do S. Sacramento, tendo-se a Ladainha. "Lauréntina" e pregando o revd. vigario padre Vicente Conde.

A todas essas ceremonias compareceu avultado numero de fieis e a nave da igreja apresentava um aspecto deslumbrante.

ARCHI-CONFERRIA DO ROSARIO - Amanhã, ás 16 1/2 horas a mesa administrativa da Archi-Conferria de N. S. do Rosario reunir-se-á, afim de proceder á eleiçao da nova mesa que tem de dirigir os destinos daquella corporaçao no anno de 1919.

A festa de N. S. do Rosario terá lugar no dia 6 do mez entrante, com toda a solemnidade.

S. Exa. D. João Becker publicará ás 10 horas da manhã, ás 13 horas administrará o Sacramento do Christma áquelles que o quizerem e se acharem habilitados para tal fim.

A's 17 horas sabirá a solemne proçissão que percorrerá as ruas do costume.

A mesa actual tem enviado todos os esforços, para que essas festividades como, nos annos anteriores, sejam coronadas do melhor exito. As circulars di rigidas ao publico tem tido o melhor exito.

Convivio social

Fazem annos:

a 22, a exma. sra. d. Esther Bertholina de Oliveira Ramos, esposa do nosso amigo Waldemar de Oliveira Ramos.

hoje, a senhorinha Rola Barbedo a 23, menina Jorgalina, filha do nosso amigo Paulino Carlos da Silva.

a 24, o nosso amigo Cap. Arthur Pinto Gama, chefe de secção do thesouro do Estado, o menino Oswald, filho do sr. Felisberto Car. 25.

a 26, a exma. sra. d. Carlinda Borges de Medeiros, esposa do dr.

Borges de Medeiros, presidente do Estado, do nosso amigo Pio Arara; do nosso amigo Julio Aencastro.

a 27, a senhorinha Etelevina Rosa, cunhada do sr. Pedro dos Santos; a menina Maria, filha do nosso amigo João F. da Costa; o menino Luiz, filho do nosso amigo José Carlos da Silva; a exma. sra. d. Libânia Faiva, esposa do nosso amigo Miguel Pativa; o nosso amigo e collaborador capitão Antonio Ribeiro, 2º official aduaneiro; e o nosso amigo Oswaldo Figueiredo.

a 28, a exma. sra. d. Maria Ramos, viúva do nosso ilustre amigo Apparecio Ramos; e o nosso amigo João Prado Jacques Neto.

O nosso amigo Conrado A. Guimarães, por motivo do anniversario natalicio do seu entadoario; teve, domingo passado, o sel lae em festa.

A todas as pessoas amigas que foram prestar felicitações ao jovem aniversario aquelle nosso amigo, bem como sua exma. esposa foram plaudidos de gentilezas e atenções.

GREMIO DOS SUL-AMERICANOS

Desta novel sociedade balante, acompanhado de attenção ao officio, recebemos conviu assignado pela senhorinha Esmeralda de Oliveira e Justino Machado, respectivamente presidente e secretaria, para assistirmos á partida commemorativa ao seu primeiro aniversario, que realiso-se hon

tem nos salões da "Floresta Aurora", e da qual o adiamento da hora nos inhibe de dar noticia.

UNIÃO DOS FOGUISTAS

Da succursal da sociedade "União dos Fogueteiros" com sede no Rio Grande, recebemos communicação de que a 26 do passado foi ebeita e será coupos sala 26 do corrente a nova directoria que seveita no anno social de 1918 a 1919 e que ficou assim constituida:

Presidente, Manoel B. Natividade; vice, Luiz Carvalho; 1º secretario, Benilde Tavares da Menezes; 2º Arthur Siqueira Alves dos Santos; thesoureiro, Francisco Teixeira Barbosa procurador geral; Antonio Alves dos Santos; e ovello; João Evaristo dos Santos, Olympio Mauricio de Araujo; José Antonio de Oliveira, Raul Augustinho Alves, Manoel Corcêia Leal e Manoel Soares de Carvalho.

E delegado da succursal no Rio Grande o nosso amigo Alcibiades Ramão Garrido, Gratos a todos.

SINETES

Placas metálicas
Chapas para marcação
Cunhos e Formas
Typos de borracha
Henrique Beck & Filho
Rua Dr. Flores 23
(antiga Santa Catharina)
Porto Alegre, Telephone n. 172

Inscrivam-se na acreditada

Serie Liberal

DO CLUB EXCELSIOR

70 premios mensaes no valor de 13:500\$000

Serie Aurea

(em organisação)

| | |
|------------------|-------------|
| 1 Premio de..... | 10:000\$000 |
| 1 " " "..... | 2:000\$000 |
| 60 " " "..... | 3:000\$000 |
| Total | 15:000\$000 |

Escritorio: Rua 7 de Setembro, 92 (1º andar)
Telephone, 7086

Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro.

Quem quizer ter a sua casa modesta ou luxuosamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS de Caetano Fulginiti á Rua Marechal Floriano n. 126, Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estilo diferente e modernos.

BAZAR PELOTENSE

Lonças, vidros, ferragens, brinquedos, objectos de phantasia para presentes, filtros etc
5% Desconto 5%

E' o brinde que damos a toda pessoa que comprar a dinheiro alguma importância superior a \$500. No acto da compra o freguez receberá o coupon que dá direito a 5% de desconto em suas compras ou a um objecto que o freguez escolher de accordo com o desconto dos coupons apresentados.

Este brinde é offerecido como prova de gratidão pela referencia que o publico em gera tem dado á nossa casa.

Antes de comprar qualquer objecto de bazar, faça uma visita ao Bazar Pelotense e compare os preços.

J. E. Bello
Rua Christovam Colombo (Floresta) n. 88 C

C. W. Fettermann
legionam preparatórios, linguas, sciencias mathe- maticas e physicas, especialmente mecanica e electricidade.
Informações á Rua Raimundo Barcellos, 246, das 18 ás 22 horas.

SUDORAL

O antiodorifero SUDORAL - E' de valor inestimavel para as pessoas affectadas de suores excessivos e mal cheiroso.

Evita exhalação insuavel nas partes do corpo em que tor applicado e faz desaparecer por completo todos os máos cheiros.

E' um antiseptico inteiromente innocuo e não tem perfume, nem contem materia coagulante que possa alterar a sua effecia.

E' de effeito garantido para os suores da axilla, (sovaco), das mãos e dos pés e deve ser, indistinctamente, usado pelos homens e pelas senhoras, as queves dispõem o uso das fraldas contidas nos bolsos de borraçha que costumam collocar na parte interna dos vestidos, na região axillar.

Acaburam-se os máos cheiros com a descoberta do maravilhoso "SUDORAL".

FABRICADO POR
Julio da Silveira
PORTO ALEGRE
Rua Grande do Sul
BRAZIL

Grande
Deposito de Vinhos
de
Luiz N. Morandi
Neste estabelecimento encontra-se o afamado vinho **COLONO**, preferido pelas pessoas de bom paladar; assim como vinhos tintos, brancos, salames e artigos colonias de 1ª ordem.
Praça Montevideo 8

A MISCELANIA
de
A. L. SANTOS
Brinquedos e novidades para senhoras e creanças e figurinos
Andradas 265 - Andradas 268

A ELECTRICA.
Ead. telegraphica: "LEONETTI"
Fabricante dos Inegualváveis Gramaphones "ELECTRICA" e Discos "GUCHO" (Marcas registradas)
Cordas, Agulhas e todos os pertences para Gramaphones.
Brinquedos e artigos de Bazar
Saverio Leonetti
R. dos Andradas 302 - P. Alegre
Est. do Rio Grande do Sul - Brazil

ALFAIATARIA
Germano Petersen Jor.
CASIMIRAS:
Francezas e Inglezas
Importação directa
Rua dos Andradas n. 262
PORTO ALEGRE

Dr. Carlos Oscar
Clinica geral
Demetrio Ribeiro, 62 A
Consultas das 4 ás 6 horas

Grande Tinturaria Massini
de
Francisco Massini
Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e creanças e bem assim fazendas em peças ou retalhos.
Todo o trabalho é feito chamicamente e garantido.
Rua Marechal Floriano n. 57
PORTO ALEGRE - TELEPHONE 871

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 25 de Setembro de 1918, ás 14 horas
Rs. 60:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

BEBAM

Negrita e Elephante

Bopp Irmãos  Rua Christovão Colombo n. 61

Ao Popular
de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto praso.

Rua Vigarlio José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Restaurant Cachoeirense

de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO - Preços sem competencia
Alugam-se commodos
Rua Conde de Porto Alegre - Cachoeira.

Alfaiataria

de
Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e córte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellós, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, tais como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca - SÓLITO - e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 - Porto Alegre
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: Tertuliano. - Codigos: Ribeiro e Particulares. - Caixa Postal, 210 - Porto Alegre.



SALVOL

regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo